

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	26\$00	José Marques Danião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	13\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 34.º semestre, já vencido e a vencer-se.

No próprio interesse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, pois evitar-nos-ão de trabalhos e novas despesas, as quais ficam a cargo dos mesmos assinantes.

A ESCOLA DA QUINTÃ DEU O ÚLTIMO PIO?

Esta epígrafe, serviu de pergunta no nosso último número, a quem nos soubesse responder, sobre os destinos do Posto Escolar da Quintã do Loureiro.

O sr. Manuel Rodrigues Carvalho, julgando-se atingido naquela local, escreve-nos a solicitar as provas legais como culpado do encerramento daquela Escola, ou então um formal desmentido.

Como ainda não evocámos o seu nome nem culpámos aquele senhor de tal coisa, não podíamos dar-lhe a melhor resposta do que retirá-lo do assunto, visto ser de facto um grande amigo da instrução...

ROSNA-SE...

Rosna-se para aí, ainda à bôca fechada, que foram anulados todos os projectos da fábrica de papel e matérias químicas que estava destinado montar se em Cacia, indo ser construída em Coimbra, à margem do Mondego. Será verdade?

A confirmar-se tal notícia, Cacia verá desmoronado o princípio do desenvolvimento que se previa para esta freguesia e até para a nossa vasta região.

EM VILEGIATURA

Acompanhado de sua ex.ª família, partiu de Coimbra para a praia de Buarcos (Figueira da Fóz), o nosso prezado amigo de infância sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, filho do fundador deste jornal, que ali vai passar a sua costumada vilegiatura anual nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

Cumprimentamos o respeitável caciense, desejando-lhe uma boa época balnear.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

Insuflações pela Imprensa

Como arauto, zurzindo atabalado sonoro, a Imprensa campeia por entre as multidões, acordando-as do sono letárgico em que a ignorância as lançou.

Há duas espécies de Imprensa, genericamente falando: A boa Imprensa e a má Imprensa e, enquanto aquela tem jus de ser protegida e até acarinhada tanto pelos beneficiados como por quem empunha o septo do Puder, a outra deve ser combatida, sem tréguas, como inimiga do Bem pessoal e do Bem comum.

Quantas vezes nos aparecem criminosos e viciosos, que foram arrastados pela onda malfazeja da perneciosa Imprensa para o mar imenso das ilusões irróneas, e que foram vistas por um prisma que nos encanta com os oasis de optimismo que nos mostram, como serpente enganosa, abocando-o, o encantador e succulento pomo, de tão amargas conseqüências depois de ingerido!!!...

Jornais de vasta circulação, romances de sugestionáveis quão malévolos exemplos, panfletos exortadores de revolta contra poderes constituídos e tantos outros meios de maledicência de que a má Imprensa se serve para encaminhar o homem para a derrocada moral da Sociedade, devem ser postos de parte por todos os que aspiram a ser úteis a si e aos semelhantes, vivendo segundo as normas ditadas pela sua consciência sem a coacção malévola dos que só desejam o nosso mal.

Mas não se deve apenas deixar a selecção de leitura à escólha livre do leitor, muitas vezes inexperiente: aos poderes constituídos impende a obrigação de proibir a circulação desses arrazoados envenenadores da Sociedade, assim como aos educadores, quer religiosos, quer profanos, que têm obrigação restrita de aconselhar os seus educandos a lerem apenas o que tenha a dupla vantagem de os educar, mas com meios arrimados a uma moral sã, embora para isso seja necessário um trabalho extenuante e nada compensador, materialmente falando.

Há tantos livros e tantos jornais que não atraioam este

último princípio e que são, muitas vezes, postos de parte pela tentação sugestionante desses outros que se nos mostram encantadores mas que, em síntese, não são mais que acumulados de podridão moral?!...

Quantas vezes um livro em que, o autor obscuro, nos indica o caminho do Dever, é pôsto de parte, para nos refatarmos em leituras que são, em tudo, de resultados contra-productentes para o fim que devemos almejar?!...

Quantas vezes também vemos, em cima duma mesa de biblioteca pública, vários jornais, uns que a tradição consagrou como dignos indicadores do caminho do Bem, outros, humildes, imberbes na vida talvez, ensaiadores dos primeiros passos no honroso caminho mas que, relativamente, têm jus a serem lidos e meditados, e ainda outros

que, enganadoramente, nos encantam, com indicação de caminhos enganosos, engalanados de verdejantes encantos que, depois de empregarem terminologia convincente, mas repleto de maldade, nos conduzem ao caminho do erro e, conseqüentemente, da infelicidade futura?!...

Tenhamos, pois, todo o cuidado na selecção das leituras que se nos apresentam e nos ficam à mão e, quando não saibamos dos benefícios ou dos inconvenientes que nos trazem tais leituras, consultemos pessoas autorizadas pela experiência ou pela ilustração, para nos não envenenarmos intelectual e moralmente e não contribuirmos, mais tarde, para a infelicidade daqueles que conosco privem ou de nós dependam.

Ilhavo, Junho de 1946.

João de Oliveira.

A VE SINISTRA

*Que medo, que pavôr me causa a Morte,
e tanto me persegue!*

*Se ela é forte, eu sou forte
mas ela quando quer tudo consegue.*

*Ave sinistra, monstro tão cruel!
¿Que queixas tens de mim?*

*Dás-me o amargo fel
e uma tortura atroz que não tem fim!*

*¿Que crimes achas que eu hei cometido?
¿Que acções más tenho feito*

*para ser perseguido
por ti, e olhado sempre com despeito?!*

*Ave sinistra! Aponta os crimes meus,
se passo a vida inteira*

*cumprindo as leis de Deus
valendo aos que não teem eira nem beiral!*

*Valho aos que como eu são necessitados,
respeito o semelhante.*

*São estes os pecados
maiores que cometo a cada instante.*

*Já nem sei o que faça p'ra fugir
à tua tentação;*

*até julgo sentir
a cada instante, a tua horrenda mão.*

*Ando pelas doenças torturado,
e tu mais me torturas.*

*Deixa-me descansado
oh Morte! P'ra que tanto me procuras?*

*Deixa que viva a vida com socêgo!
Que mal te faço eu?*

*Odeio-te não nego,
mas se quer's, o meu corpo é todo teu.*

ECOS & NOTÍCIAS

A BOLA É REDONDA...

O «Benfica», que se previa dominasse todos os grupos de futebol, conquistando assim a «Taça de Portugal», foi derrotado no domingo passado no Estádio Nacional, pelo «Atlético» por 3/2, pelo que safu da prova.

Agora, apenas são 4 os grupos que lutam para a «Taça», Atlético, Sporting, Porto e Famaicao.

A inesperada derrota do Benfica fez com que alguns dos seus adeptos virassem de côr e trouxesses «carranca».

No domingo, devido ao encontro Portugal-Irlanda, que se efectua em Lisboa, no Estádio Nacional, não há os desafios para a «Taça de Portugal».

«Os homens não se medem aos palmos», é um rifão que neste assunto está saindo verdade com os grupos grandes da capital.

MANUEL CARLOS

Pelas excelentes provas que prestou em concurso realizado no Comando da P.S.P. de Lisboa, por despacho de Sua Ex.ª o Comandante Geral da Polícia de Segurança Pública, de 14 de Maio findo, foi promovido a sub-chefe ajudante (novo posto criado na policia) e colocado, provisoriamente, na Secção Policia da cidade da Figueira da Fóz, onde se apresentou no dia 1 do corrente, o nosso prezado amigo sr. Manuel Carlos, grande amigo de Cacia, onde residem seus sogros e mais família.

O «Ecos» apresenta-lhe as saudações mais sinceras, felicitando-o pela sua promoção.

NOTAS DE 20\$00

No dia 13 do corrente foram retiradas da circulação as notas de 20\$00, chapa 5, com a effigie de Mousinho de Albuquerque.

Agora só podem ser trocadas na sede do Banco de Portugal.

Domingos Ferreira

Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.º
(Frente à Esperança)

LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

POMBALINA ROSA FERREIRA TEIXEIRA

HOMENAGEM DO 30.º DIA DA SUA DESCIDA AO SEPULCRO

São decorridos trinta dias, mas a saudade, a tristeza que invade o coração das tuas amiguinhas é tão grande, como no dia em que as deixaste, em que partiste para esse mundo misterioso... desconhecido.

Dia 2 de Maio! Dia fatídico, dia de terríveis recordações!

Recordamos as lágrimas de todos, mães, irmãs, amigas e conhecidas, que, desoladas, choravam a sua ente querida!

Mais a relembrar agora, tivemos a reconhecida homenagem da tua amiguinha D. Rosa Pires Ferreira, nossa conterrânea residente em Lisboa, que traduziu bem a profunda saudade por aquela que partiu para o Céu, onde está junto de Deus a dormir um sono eterno.

É essa homenagem, realizada no dia 3 de Junho corrente, que se alia à nossa homenagem!

Estas breves palavras, são poucas, mesmo muito poucas, para dizer a comemoração do 30.º dia da tua descida àquela campa onde ficaste a repousar na paz do Senhor, entre o perfume das flores que te ofereceram as tuas amiguinhas, mas são as nossas sentidas lágrimas de saudade.

Às 8 horas, enquanto sobre o teu sepulcro, transformado num jardim de flores, ardam muitas velas, na igreja o rev. P.º sr. Dr. Florindo Nunes da Silva, acolitado pelo rev. prior desta freguesia sr. P.º Francisco Marques Tavares e pelo Missionário do Porto que então se encontrava aqui em pregaçãoes sr. Frei João de Oliveira Faria, rezava uma missa no altar de Santo Expedito, em sufrágio da tua alma, que estava a agradecer aqueles exéquias como teu agora verdadeiro sustento.

Todos os altares daquele templo estavam iluminados, dando-nos a noção de um Céu de luzes.

Finda a missa, constituiu-se uma romagem à tua campa, onde foram distribuídas esmolas a 21 pobres assistentes. Os choros eram como no dia em que nos deixaste!

Foram depostos 2 luxuosos bouquets de flores naturais, que foram trasladados da igreja para o sepulcro pelas meninas Maria da Luz Ferreira Gonçalves, irmã da Pombalina e Rosa Rodrigues Teixeira, as quais tinham as seguintes sentidas homenagens:

Estas pétalas traduzem as profundas saudades da perda da minha amiga Pombalina.—Rosa Pires Ferreira.—3-6-946.

Aos 20 dias do falecimento da minha nunca esquecida amiga Pombalina.—Rosa Pires Ferreira.—Lisboa 3-6-946.

Por estarem impossibilitados de assistir à homenagem, foram contemplados com esmolas em suas casas os seguintes necessitados: Emília do António, em esmola especial; e Ana da Rita, ambas de Cacia; Joaquim Sarago, da Quinta; e Ana Aleijada e Maria Arada, de Sarrazola, que acompanharam apenas com rezas, choros e agradecimentos.

A sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, em viagem para Espanha, ordenou esta homenagem à malograda Pombalina, a suas expensas, incumbindo a efectivação à Agência Carvalho, de Cacia, de que é proprietário o nosso amigo sr. António Marques da Cunha, que muito bem cumpriu tão piedosa homenagem de sentimento.

Que Deus te dê agora nesse Mundo, para onde partiste, a verdadeira felicidade, a felicidade eterna, são as preces que rogamos para ti ao Divino Salvador.

Diz-se

Que com a minha demora tudo estava descontente, mas alegrem-se que ainda sou gente;

—Que agora já estou forte, mas tenho comido pela cantonga e esconjurado a minha sorte;

—Que só com o racionamento já não podia ser gente, por não chegar para a cova de um dente;

—Que o meu diz-se tem dado muito que falar, e a mim muito mais que pensar;

—Que alguns rapazes se divertiram com o que escrevi sobre as meninas chics de Cacia e até as criticaram, não sabendo ainda quanto pecaram;

—Que eles também são umas boas pesetas, no bolso não tem um tostão e na língua só três;

—Que alguns de colarinhos brancos e engomados, todos tirones, conservam esses predicados;

—Que até nas palavras são caros, o adeus ou uma conversa nesses só se apanha quando os outros andam engravatados;

—Que a popularidade é no povo meia admiração, viver todo inchado não merece protecção;

—Que aquela pândinha «Aqui já a Junta de Freguesia de Cacia», deu bastante no gôto a toda a gente da freguesia;

—Que isso nada vale, por já ser crônico o mal;

—Que por hoje digo adeusinho, pedindo desculpa de ser poucochinho.

Xico Zarólho.

Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

CASA VIEIRA

Rua Direita — Telef. 112 = AVEIRO

Carteira Elegante

ANOS

No dia 8 do corrente fez 19 anos o sr. João Martins Valente, de Cacia, nosso novo assinante, empregado na panificação de S. Martinho do Bispo.

—Hoje, dia 15, faz 36 anos o nosso assinante natural de Angeja sr. José Maria da Silva Godinho, acreditado industrial de padaria em Lisboa.

—Amanhã, dia 16, passa o seu aniversário a sr.ª Maria Miranda (Dióga), de Cacia, esposa do nosso assinante sr. António Gonçalves Amaro, empregado do Asilo Nuno Alves, em Lisboa.

—Também amanhã, colhe 6 rissonhas primaveras a interessante Georgina Valente Nogueira, predilecta filhinha do nosso assinante natural de Angeja e estimado guarda fiscal na Murtosa sr. Arménio Nunes Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo.

—Ainda amanhã, colhe 12 primaveras a menina Maria Lúcia Pereira da Silva, filha do nosso assinante sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Violante Pereira da Silva, estimados proprietários de Mataduchos.

—No dia 18, faz 35 anos o sr. Henrique Pereira Felix, nosso assinante, da Quinta e benquista industrial de padaria na Golegã.

—Nesse dia passa o seu aniversário o nosso assinante sr. José da Silva Lopes, natural de Mataduchos, casado na Quinta e conceituado industrial de padaria em Pombal.

—Ainda no mesmo dia 18, também passa o seu aniversário o sr. Alfredo de Oliveira Novo, nosso assinante natural de Mataduchos e acreditado industrial de padaria em Ferreira de Zézere.

—Em 19, celebra 30 anos a sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, já há umas semanas na sua casa da Quinta com seus filhinhos, esposa do nosso assinante sr. Ernesto Lopes Rodrigues, natural de Cacia e estimado caixeiro de padaria no Barreiro.

—Nesse dia colhe mais uma primavera a menina Maria Manuela Ferreira Barbosa, filhinha do nosso assinante natural de Vilarinho sr. Manuel Nunes Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques Ferreira, residentes em Lisboa.

—Em 20, faz 33 anos o nosso assinante sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola e residente em Lisboa.

—Nesse dia colhe 19 floridas primaveras a galante menina Adelaide Dias de Oliveira, dilecta filha do nosso assinante sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, do Fontão e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Celebra 25 aniversários no mesmo dia o nosso assinante sr. Armando de Azevedo Pires, natural de Vilarinho e sábio rádio-telegrafista da Armada ao serviço do Posto Rádio Aéreo Naval do Montijo.

—Ainda no dia 20, completa 16 aniversários o jovem Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, filho do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Matos, naturais de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Espinho.

—Em 21, festeja 28 anos a sr.ª Rosa Nogueira Reis Gonçalves, esposa do nosso assinante sr. Alexandre Gonçalves, de Angeja e hábil pintor na capital. Felicitamos os aniversariantes.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizou-se no penúltimo domingo, dia 2 de Junho corrente, o enlace matrimonial da gentil menina Maria Rodrigues Teixeira, filha do nosso assinante e respeitável amigo e estimado proprietário de Cacia sr. João Pereira Duarte e de sua falecida esposa Maria Rodrigues Teixei-

ra; com o nosso assinante sr. José Pereira da Cruz, interessado na Confeitaria «Ao Ponto Chic», da rua 8 n.º 569 da importante praça de Espinho, filho do sr. Leopoldo Cruz e de sua esposa sr.ª D. Maria Henriques, residentes em Pinheiro da Bemposta.

Foi celebrante do acto nupcial, efectuado com carácter íntimo, o rev. pároco da nossa freguesia sr. P.º Francisco Marques Tavares e serviram de padrinhos por parte da noiva o sr. Casimiro Rodrigues Brito e a sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, esposa do sr. Adelino Nunes Teixeira, abastados lavradores de Cacia e por parte do noivo o sr. Elias Pereira Tavares e a sr.ª D. Alice Tavares, esposa do sr. Fausto Tavares Martins, residentes em Espinho.

Em casa do pai da noiva foi oferecido um verdadeiro e bem provido jantar de casamento, sendo servidos cerca de 50 talheres. Os convivas, pessoas amigas do novo casal, tanto de Espinho como de Cacia, imprimiram ao banquete uma familiaridade repleta de alegria, durante o qual foram os venturosos nubentes muito felicitados.

Aos brindes, o nosso amigo sr. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, de Cacia, proferiu um extenso panegírico exaltando as qualidades de que os cônjuges são dotados, que mereceu vibrantes aclamações de todos os convivas. Seguindo-se o sr. Júlio Pereira Mursa, natural de Pinheiro da Bemposta e funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, que também foi calorosamente aplaudido.

Aos nubentes, que retiraram no mesmo dia no comboio das 20,48 horas para Espinho, onde fixaram residência, enviamos os nossos mais sinceros e apeteçidos parabéns, desejando-lhes uma interminável lua de mel aureolada das melhores felicidades pela vida adiante.

—Na mesma igreja, efectuou-se no dia 9 do corrente o consórcio do nosso assinante e amigo sr. Francisco de Almeida Crespo, de 22 anos anos, filho do também nosso assinante sr. Francisco Rodrigues Crespo, acreditado comerciante em Miranda e de sua falecida esposa Maria Nunes da Silva, de Cacia; com a sr.ª Felicidade do Céu, de 23 anos, natural de Miranda, filha do sr. Luciano Augusto e de sua esposa sr.ª Maria da Rocha, daquela vila. Os cônjuges, que já vivem há uns meses em Cacia, tiveram por padrinhos o nosso outro assinante e estimado proprietário de Sarrazola sr. Augusto Rodrigues Crespo e sua esposa sr.ª Ermeziúda Ascensão Saraiva.

Enviamos-lhes os nossos efusivos parabéns, com desejos de que sejam muito felizes.

JOÃO DE OLIVEIRA GOMES

Acompanhado de seu primo sr. José Valente Soares, de Guilhoval (Ovar), esteve em Cacia no dia 11 do corrente o nosso íntimo amigo e prezado assinante do «Ecos» sr. João de Oliveira Gomes, que aqui goza de geral estima há muitos anos, conquistada quando aqui residiu com sua extremosa esposa sr.ª D. Rosa de Oliveira Bastos, que foi chefe da nossa Estação Telegrafo-Postal, residindo agora em Ovar. Como agente de «Agrupamen-

Agradecimento

A família de Carmindo Marques Ferreira, prevendo a hipótese de ter cometido qualquer falta involuntária, vêm por este meio agradecer às pessoas que se dignaram incorporar-se no funeral do seu saudoso morto, João Rodrigues Migueis, e às que por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar e a sua solidariedade no doloroso transe que acabam de sofrer.

Tabeira, 12 de Junho de 1946.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacia.

Deslicem-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho — CACIA

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Beilim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Matas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Espelho VENDE-

SE, com moldura. Tem de comprimento 1m,30 e de largura 0,90. Nesta redacção se informa.

CINEMA

Pela companhia Cinema Sonoro, foi exibido em Cacia no dia 29 de Maio o popular filme português «José do Telhado», que muito agradou.

Nota da Redacção

Por nos ter chegado tarde demais para este número, deixamos de publicar esta semana a correspondência de Esqueira, pelo que pedimos desculpa.

to Comercial e Industrial, L.d.ª, do Largo 1.º de Dezembro, de Ovar, fábrica de espelhos, biselagens, lapidação, gravuras e depósito de vidraça e cristais nacionais e estrangeiros, etc., etc., fez uma larga representação daquela fábrica não só nesta freguesia, mas também pela vasta região do Vouga.

Agradecemos a visita que nos deram em nossa redacção, reiterando-lhes os nossos cumprimentos.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Marques de Oliveira e sua esposa sr.ª Emilia Duarte Quaresma de Oliveira, que pagou a sua assinatura; José Rodrigues Branco e uns seus amigos, Manuel Gonçalves de Sousa, António da Silva Torres Júnior, José Maria Marques Pardiniha, António Simões Pereira e as meninas Deolinda Simões Nogueira, que pagou a assinatura de seu pai sr. Amândo Nogueira da Silva; e Clarinda Rodrigues dos Santos.

Srs. Lavradores e Construtores

QUEREIS FARINHA PARA MANTER O V. GADO?

Encontrais quanta quizerdes na

LOJA DAS FERRAGENS

de: Vitorino Pinheiro

(Em frente à Farmácia) = CACIA

Nem só farinha, mas encontras também ferragens, cimentos, madeira, cal, vidraça, tintas e tudo o que precisardes.

PREÇO FIXO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE VERDEMILHO

Nova fábrica.—No lugar da Quinta do Picado houve acontecimento de vulto no passado domingo, dia 2, quando às 17 horas se procedeu ao acto inaugural duma fábrica de refrigerantes.

Situada no aprazível local denominado Carregueiro, esta empresa que já está em laboração parcial encontra-se numa situação privilegiada pois junto tem nascentes cujas águas puríssimas permitem que os produtos sejam de boa qualidade. As suas instalações são modernas e o edificio de linhas sóbrias representam um conjunto de elegância e bom gosto arquitectónico, e é de prever que esta nova empresa na qual os seus proprietários inverteram elevado capital, venha a prosperar largamente, pois é propósito da gerência alargar tanto quanto possível os recursos da produção de modo a satisfazer as exigências do capital investido.

Ao acto inaugural assistiram as autoridades locais, representantes da imprensa e muitos milhares de pessoas, tendo abrihantado o acontecimento uma banda de música e queimado muito fogo.

«Ecos de Cacia» fez-se representar pelo seu correspondente em Verdemilho, sr. João Francisco Neto.

Novo assinante.—Inscreeveu-se na lista dos assinantes do «Ecos» o nosso dedicado amigo e conterrâneo sr. Manuel Martins da Rocha Santos, encarregado da secção de serração de madeiras da fábrica Capelas, desta localidade.

Ao novo assinante cumpre-nos agradecer o favor da sua inscrição e em nome do «Ecos de Cacia», apresentamos os nossos agradecimentos e os melhores cumprimentos de boas-vindas.—C.

DE FRÓSSOS

Chegada.—Vindo de avião, chegou no dia 30 do mês findo a esta freguesia o sr. António Rodrigues de Oliveira, com sua esposa sr.ª D. Olga de Oliveira, que vieram fazer uma visita a seu pai sr. António Rodrigues de Oliveira e mais família, a quem já não via há 32 anos.

Este nosso conterrâneo, que ficou deveras encantado com o progresso da sua terra natal, tem sido industrial de panificação no Seará, onde muito se tem distinguído como um vulto proeminente da sua classe.

Numa pequena conversa que com ele tivemos, disse-nos este nosso amigo, que lhe parecia um sonho, o seu regresso ao nosso país, pois não se esqueceu ainda, da sua ida para o Brasil, comparando-a com o seu regresso em que só gastou apenas 18 horas na sua viagem. O sr. António Rodrigues de Oliveira, conta demorar-se entre nós até Outubro, com o que nos regozijamos.

Dando-lhe, pois, os nossos cumprimentos de boas vindas, desejamos lhe inúmeras prosperidades nos seus negócios.

Casamento.—No último dia 8 realizou-se na nossa igreja o casamento do sr. João da Filipa, com a menina Maria Rodrigues de Pinho, filha do sr. António Joaquim Rodrigues, todos desta freguesia.

Os nossos parabéns e que sejam muito felizes.—C.

DE TABOIRA

Falecimento.—Como já disse-mos na nossa última correspondência, faleceu no dia 1 do corrente, após 8 meses de horroroso sofrimento, a preadada menina Maria Rodrigues Pereira, que apenas contava 32 anos de idade e era filha muito querida do nosso estimado conterrâneo sr. António Rodrigues Migueis e de sua respeitosa esposa Amália Marques Pereira, irmã dos assinantes do «Ecos» srs. Lourenço e João Pereira Rodrigues e da sr.ª Delmira Pereira Rodrigues.

Logo depois do seu passamento, a noticia correu veloz, e, chegou então a hora do povo taboirense derramar algumas lágrimas de saudade, prova evidente de que nutriam por ela muita estima e afecção. No seu longo funeral que se realizou no dia imediato às 13 horas para o nosso cemitério, incorporou-se um sacerdote, as duas irmandades locais, Almas e St.ª Maria Madalena e dezenas de pessoas das nossas duas freguesias vizinhas.

Pela família e pessoas de sua íntima relação, foram-lhe oferecidas 24 corôas de flores artificiais e um bouquet de flores naturais, onde bem visível lemos:

—Que estas flores orvalhadas de lágrimas te sirvam de companhia no Céu minha querida filha! São as preces que faz a Deus o teu pai que jamais te esquecerá.

—Minha querida irmã! Embora estas flores que te ofereço para tua companhia no Céu murchem e as pétalas se apartem, o que jamais se apagará da minha alma é a saudade da tua partida para o Reino da Glória.—Lourenço Migueis Pereira, esposa e filhos.

—Que estas flores sejam o incentivo da grande amizade que te dedico querida irmã na tua partida para o Reino da Glória, e nas minhas orações pedirei a Deus para que estejas no Céu.—João Rodrigues Migueis e esposa.

—Bondoso coração que tanto sofreste já que no mundo não podeste ser feliz, a tua irmã Delmira e marido pedirá muito a Deus para que estejas no Reino da Glória.

—Última recordação de seu tio António Marques da Graça e esposa.

—Lágrimas de saudade de teu tio e padrinho João da Cruz Carvalho, que Deus te dê a Luz Divina.

—Eterno adeus de teu tio Manuel Guomar Dias, que o Céu seja a recompensa do teu bom coração e pelo muito que sofreste.

—Último e doloroso adeus de teu tio José Rodrigues Migueis, esposa e filhos.

—Adeus minha querida sobrinha! No orvalho destas flores vão as lágrimas da tua tia Rosa Rodrigues Nogueira, filha e neto.

—À minha saudosa sobrinha e afilhada nestas flores que te ofereço para tua companhia no Céu vai a saudade da tua tia Maria Marques Pereira e marido.

—Homenagem de saudade de teu primo Anastácio Rodrigues Migueis e esposa.

—Eterna recordação de teu primo Armelin Rodrigues Migueis e esposa.

—Há nossa saudosa Maria! Último adeus de teus primos Augusto Rodrigues Migueis e esposa.

—Beijinhos até ao Céu dos priminhos António e Maria Elvira Marques da Graça Migueis.

—Preito de homenagem de seu primo Engenheiro Armindo Pereira Dias.

—Sincera homenagem de teu primo Manuel Pereira de Carvalho e esposa.

—O último adeus de teu primo António Pereira de Carvalho e esposa.

—Infinita saudade de teu primo António Maria Simões Pinto, esposa e filha que pedem a Deus para que estejas no Céu.

—Recordação eterna de teu compadre José Ferreira Martins e esposa.

—Eterno adeus de teus compadres José Maria da Silva, esposa e seu afilhado José Ferreira da Silva.

—Preito de homenagem de tua prima Rosa Pereira de Carvalho, esposa e filhos.

—Coração mártir que tanto sofreste! A saudade da tua prima Maria Martins da Graça e marido, te acompanhem jun-

to de Deus.

—Deus te dê a Paz Divina em compensação do que sofreste cá na terra, e o que pede a Deus a tua amiga Waldemira de Oliveira Lares e marido.

—Adeus querida amiguinha Partes para o Reino da Glória, mas deixas em mim a infinta saudade e lá no Céu pede a Deus pela tua amiga, Benilde de Oliveira Lares e marido.

—Homenagem de sua amiga Libânia Pereira Felix e filhos.

—Oferecemos estas flores por grande saudade, desta nossa querida amiga e pedimos a Deus pelo teu descanso eterno, para que descanses em paz.—Maria Arminda Simões dos Santos e filha.

Os restos mortais da que em vida se chamou Maria Rodrigues Pereira, foram encerrados numa luxuosa urna da «Agência Capela», de Esgueira, que foi quem tratou do funeral.

A extinta, em vida tinha pedido para que se morresse, lhe vestissem o hábito de noiva, e assim aconteceu; levando também o raminho de lanjeira. Sua madrinha sr.ª Maria Marques Pereira, como última recordação, ofereceu-lhe um lindo laçarote branco.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Engenheiro Armindo Pereira Dias, que de Lisboa veio propositadamente para assistir ao funeral de sua prima, e dizer-lhe o último adeus.

Partiram à urna e às borlas, rapazes solteiros do nosso lugar.

A família em crêpes, apresentamos pelo «Ecos de Cacia», o cartão de sentidos pésames.

Anos.—No dia 30 do último mês, completou mais um ano o jovem Malaquias Marques Carvalhal, filho do sr. João Domingos Carvalhal e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista.

—Em 12 do corrente, completa mais um ano a menina Emilia Fernandes Dias.

Retiradas.—Para a capital, o sr. José Ferreira Martins e sua dedicada esposa; e para Arruda dos Vinhos a sr.ª D. Emilia Nunes Lima, sua sobrinha menina Diamantina Rosa Nunes Ferreira e o noivo desta, onde vão realizar o seu enlace matrimonial.

Estadas.—Está aqui vindo de Nova York (Estados Unidos da América), o sr. Manuel Maria Marques.

—Da Golegã, esteve aqui uns dias o sr. António Marques de Almeida, para onde já retirou.

—Estiveram aqui vindas de Lisboa, a sr.ª D. Maria da Encarnação Rodrigues e sua sobrinha menina Zézina Rodrigues Ferreira, que vieram em visita a seu cunhado e tios sr. Jaime Rodrigues Machado e sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado, e festejar o 24.º aniversário do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, que o completou no dia 10 do corrente; bem como a menina Zézina completou no dia 11 o seu 22.º aniversário.

A esta respeitável família, nós apresentamos cumprimentos e muitos parabéns aos aniversariantes.

Inspecções.—Foram inspecionados no passado dia 11, os seguintes manobros: António Marques de Almeida, Arnaldo Dias da Silva, apurados; e Mário Marques Carvalhal, livre.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, fundas para homens, perfumarias, etc.

Vende-se Uma

vinha com casa de guarda, na Correleada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aidos na Quinta do Loureiro. (9)

DE ANGEJA

Incêndio.—No dia 8 do corrente, pelas 16 horas, manifestou-se um incêndio com certa violência, na residência do lavrador sr. Francisco Nunes Alves, na rua do Cabeço, desta freguesia. Os sinos tocaram a rebate, comparando grande número de populares, que, com água dos poços próximos, e depois de exaustos trabalhos, conseguiram dominar o fogo, que causou prejuízos importantes, em pastos e canteiros que ali se encontravam armazenados.

Ignoram-se as causas do sinistro, correndo várias versões, e entre estas, de que o lavrador tinha cosido o pão de manhã e alguma fátula tinha ido para o pasto, dando-se o incêndio algumas horas depois. Esta é a versão que parece ter mais fundamento, porque uma outra família que também ali residia, não tinha acendido o lume nesse dia.

Compareceram os Bombeiros Voluntários de Aveiro que limitaram a sua acção no rescaldo, em virtude do incêndio já ter sido extinto pelos populares.

Temporal.—Na última sexta-feira pairou sobre esta região um violentíssimo temporal.

Cairam várias flocas, sendo uma delas no prédio do comerciante sr. António Simões Pinto, destruindo o beiral do telhado e parte da parede, destruindo também os fios da electricidade. Na Praça da República, perto da garagem do sr. Ezequiel Esteves, uma outra flocas também fez sentir os seus efeitos, provocando a deslocação das pedras da calçada.

O temporal só amaiou depois de ter fustigado esta localidade durante mais de três horas.

Deliverance.—Com um parto cheio de felicidade, teve o seu bonito sucesso no dia 6 do corrente, dando à luz um robusto bebê do sexo masculino, a sr.ª Aurora Gonçalves de Oliveira, esposa do acaudalado comerciante desta freguesia sr. António de Oliveira Fortunato.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de saúde.

Agente do Banco de Portugal.—Foi nomeado agente do Banco de Portugal nesta freguesia o estimado comerciante da rua da Pereira nosso bom amigo sr. Américo Maria da Silva.

Aniversário.—No dia 9 de Junho corrente passou o 61.º aniversário natalício do sr. José Dias Nogueira (o Estrêla), lavrador da rua dos Pinheiros.

Os nossos parabéns.

Partidas e chegadas.—No último sábado, partiram para Alges, onde são laboriosos industriais de padaria, o nosso prezado amigo sr. António de Pinho Aleixo, sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo de Pinho e seu filho, que aqui passaram uma temporada.

—Chegou de Lisboa o sr. Emídio Nogueira Trindade, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

—Também dali vieram há dias, onde são empregados na panificação, o sr. António Nunes da Trindade e sua esposa sr.ª Graça Trindade.—C.

DE VILARINHO

Santo António.—Os festejos ao nosso padroeiro vão realizar-se no sábado, domingo e segunda-feira, com o programa já publicado neste jornal.

Nascimento.—No dia 12 deu à luz um menino a sr.ª Palmira Dias de Almeida, esposa do sr. Carlos Cândido Vieira, residentes neste lugar.

Embora com um parto dificultoso, obrigado a assistência médica, a virtuosa mãe e o seu bebê estão bem.—C.

DE SARRAZOLA

Casamento.—No último domingo, dia 9, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da simpática menina Vitória Rodrigues Pereira, de 17 anos filha do nosso amigo sr. Miguel Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues, lavradores deste lugar; com o sr. António de Almeida Ministro, de 20 anos, natural de Penacova e à multos anos residente em Vilarinho, filho do sr. Raúl Alves Ministro e de sua esposa sr.ª Ana da Nazaré Dias de Almeida.

O banquete de casamento foi servido em casa dos pais da noiva.

Os nossos parabéns, desejando ao novo casal um futuro perene de felicidades.

Aniversários.—No dia 17 do corrente completou 23 primaveras a menina Maria Adelaide Martins da Cunha, filha do nosso amigo sr. Gonçalo Cunha, residentes neste lugar.

—É no próximo dia 21, também colhe mais uma florida primavera a galante menina Maria da Conceição Rodrigues Crespo, filha do nosso prezado amigo e estimado proprietário desta povoação sr. Augusto Rodrigues Crespo.

Recebam as aniversariantes os nossos mais sinceros parabéns.

Falecimento.—Faleceu neste lugar no dia 11 do corrente a sr.ª Maria José da Silva (a Cabica), de 62 anos de idade, viúva há 4 anos do marítimo António Marques.

A finada, que era natural da Murtosa e residia aqui há muitos anos, era mãe dos srs. Agostinho Marques, residente neste lugar e Domingos Marques, em Lisboa.

Foi sepultada no covato n.º 522 do cemitério de Cacia.

Paz à sua alma e pésames aos doridos.—C.

DA POVOA E PAÇO

Regressos.—Regressou à sua casa da Gândara a sr.ª Belmira Rodrigues Miranda, que aproveitando a sua ida a Fátima, esteve uns dias junto de seu marido sr. Mário Rodrigues Miranda, benquista industrial de padaria em Santarém.

—Já no dia 30 de Abril regressaram a este lugar, vindos de avião do Pará, o sr. Manuel Pires, sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Pires e seus filhinhos António e Lizete, importantes comerciantes naquela cidade brasileira.

—Regressou do Hospital de Aveiro, já em vias de restabelecimento das duas operações a que se sujeitou o nosso amigo sr. João Paraiso.

Visita.—Estiveram de visita a sua família, já na penúltima semana, a sr.ª Augusta de Jesus Sobreiro e duas suas filhinas.

Esta nossa conterrânea, viúva do saudoso Joaquim Marques da Silva, é acaudalada industrial de padaria em Castanheira (Vila Franca de Xira), para onde se retirou, deixando aqui uma filha em casa de sua madrinha sr.ª Maria José Barbosa da Costa.

Os nossos cumprimentos.

Anos.—No dia 17 do corrente completa 19 primaveras a menina Rosa Marques Tavares, filha da sr.ª Rosa Nunes Marques e de seu falecido marido Manuel Tavares de Sousa, da Póvoa.

Os nossos parabéns.—C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**
MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
=: = AVEIRO =: =

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

na **OURIVESARIA VIEIRA**
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO
O melhor de todos os relógios.

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que tôda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúla de Alenquer.

Telefone 23085
Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBÓA

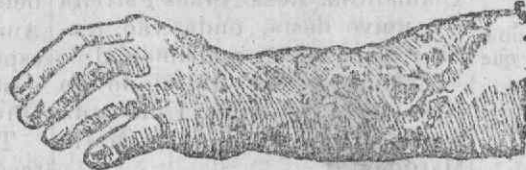
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA **CENTRAL REPARADORA**

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO
Prefiram as bicicletas ROYAL
Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

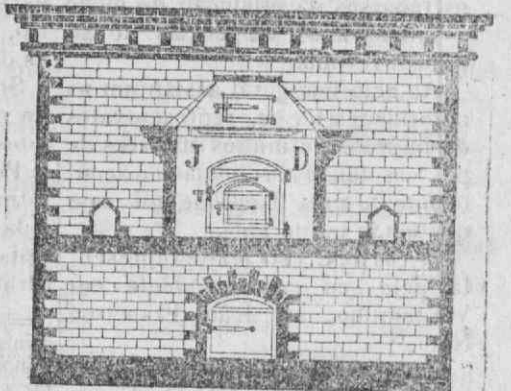
EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.
Por cima da Esquadra
Telefone 46057
LISBOA

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

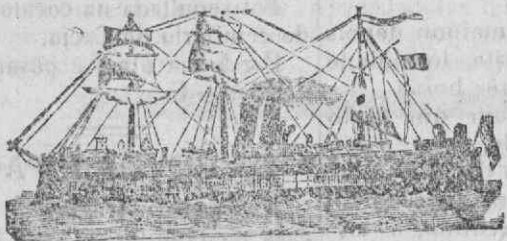
Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno. Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO
BORRALHA — ÁGUEDA

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias, fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Bicicletas

Novos modelos

A
preços sensacionais
PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films-Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)